

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

www.uesb.br/revista/rsc/ojs

RELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E O BRUXISMO EM CRIANÇAS.**RELATIONSHIP BETWEEN AUTISTIC SPECTRUM DISORDER AND BRUXISM IN CHILDREN.****Alan Rolim Pedrosa¹, Mirele Rayany Lira Monteiro¹, Cláudia Batista Vieira de Lima¹**UNIFSM - Centro Universitário Santa Maria¹**Abstract**

Autism Spectrum Disorder (ASD) is a heterogeneous neurodevelopmental disorder that causes social communication and sensorimotor behavioral deficits, generally repetitive. Autistic children may be more prone to oral problems, such as bruxism. In this sense, this literature review aims to investigate the factors that are related to ASD and bruxism. The PICO strategy was used to construct the research question: "Is there a relationship between Autism Spectrum Disorder and bruxism in children?" The databases PubMed, Web of Science Virtual Health Library (VHL) were used to search for the research sample. After applying the search filters, it was found that ASD cannot be considered a mandatory etiological factor for oral disorders, however, some characteristics common to autistic children can be related to bruxism. Some factors such as self-injurious behaviors, increased levels of stress and quality of sleep may be associated with bruxism. The results of this integrative review highlight the relationship between ASD and bruxism in children, although ASD is not a determining factor for bruxism. However, additional research is needed to better understand this relationship and develop effective intervention strategies that improve both the quality of life and oral health of autistic children.

Keywords: Children. Autism Spectrum Disorder. Bruxism

Resumo

O transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno heterogêneo do neurodesenvolvimento que causa déficits de comunicação social e comportamentais sensório-motores, geralmente repetitivos. Crianças autistas podem apresentar uma inclinação maior para problemas bucais, como, por exemplo, o bruxismo. Nesse sentido, esta revisão de literatura tem o objetivo de investigar os fatores que estão relacionados com o TEA e o bruxismo. A estratégia PICO foi utilizada para construção da questão de pesquisa: "Existe uma relação entre o Transtorno do Espectro Autista e o bruxismo em crianças?". As bases de dados PubMed, Web of Science Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foram utilizadas para a busca da amostra da pesquisa. Após aplicação dos filtros de busca foi encontrado que o TEA não pode ser considerado um fator etiológico obrigatório para as desordens bucais, porém, algumas características comuns às crianças autistas podem ser relacionadas ao bruxismo. Alguns fatores como comportamentos auto lesivos, níveis aumentados de estresse e qualidade do sono podem estar associados com o bruxismo. Os resultados desta revisão integrativa destacam a relação entre o TEA e o bruxismo em crianças embora o TEA não seja um fator determinante para o bruxismo. No entanto, são necessárias pesquisas adicionais para melhor compreender essa relação e desenvolver estratégias de intervenção eficazes que melhorarem tanto a qualidade de vida quanto a saúde bucal das crianças autistas.

Palavras-chave: Crianças. Transtorno do Espectro Autista. Bruxismo.

Introdução

O transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno heterogêneo do neurodesenvolvimento, complexo e vitalício que afeta principalmente a comunicação, a socialização e a cognição do indivíduo, cujo seus primeiros sinais surgem na infância ou no início da primeira infância. Na maioria das vezes, existe, neste grupo de pessoas, uma magnitude de variação nos comportamentos, inteligência e habilidades, além de ter relação com comprometimentos na fala, nas interações sociais e presença de comportamentos repetitivos. Esses sintomas devem estar presentes no período inicial do desenvolvimento e podem causar prejuízos clinicamente significativos nas áreas sociais e ocupacionais do desenvolvimento humano ¹.

Observa-se uma inclinação maior para problemas bucais, incluindo o bruxismo, em crianças e adolescentes diagnosticados com TEA. Isso se deve à presença de comorbidades associadas ao TEA, como distonia oromandibular e dificuldades psicomotoras, o que pode contribuir para a manifestação do bruxismo ².

O bruxismo é uma atividade muscular mastigatória rítmica, caracterizada pelo ranger e apertar dos dentes, sendo uma condição regulada principalmente pelo sistema nervoso central e que sofre influência periférica. Pode se manifestar de duas formas, durante o sono (bruxismo do sono) e nos estados de vigília (bruxismo acordado). Na literatura, foram encontradas evidências que indicam que crianças autistas possuem um maior índice do hábito de ranger os dentes quando comparado com as crianças consideradas neurotípicas ^{2,3}.

O Bruxismo, tem etiologia multifatorial, envolvendo fatores, como a má oclusão, interferências oclusais, anomalias da articulação

temporomandibular e anomalias das estruturas ósseas orofaciais. No entanto, atualmente, estudos mostram que os fatores centrais, principalmente os psicológicos, que se configuram como estresse, ansiedade e traços de personalidade, estão mais diretamente relacionados com o bruxismo em crianças ⁴.

Foi encontrado que a prevalência de ranger os dentes e apertamento dentário em crianças e adolescentes com distúrbios do neurodesenvolvimento foi maior do que crianças neurotípicas. Apesar disso, é importante salientar que vários estudos não conseguiram quantificar a intensidade do apertamento dentário, já que muitos deles foram realizados através dos relatos dos pais ou cuidadores ⁵.

O bruxismo em crianças autistas manifesta-se através de desgaste excessivo na dentição e podendo estar associado a dor na articulação temporomandibular. Sendo o tratamento com fármacos o mais indicado para este caso, variando desde a toxina botulínica até medicações que atuam no sistema nervoso central ⁶.

O bruxismo não segue uma relação de causa e efeito obrigatória com o TEA, existindo uma lacuna de conhecimento sobre essa interligação. Ao longo deste estudo, foram analisados trabalhos científicos que descrevem uma possível relação entre o bruxismo em crianças e adolescentes autistas. Isto posto, o objetivo deste trabalho é apresentar por meio de uma revisão de literatura integrativa, a relação entre o bruxismo e as crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como uma revisão bibliográfica integrativa e tem o intuito de

investigar os fatores que estão relacionados com o bruxismo e o Transtorno do Espectro Autista em crianças. Para tanto, as seguintes etapas metodológicas foram estabelecidas: elaboração da questão norteadora da pesquisa, determinação dos critérios de inclusão e exclusão, busca dos artigos científicos para compor a amostra da pesquisa, leitura dos títulos e resumos ou texto completo para definição da amostra e a análise criteriosa dos textos para obtenção dos resultados.

Segundo Maia e Antônio⁷, obedeceu-se a estratégia PICO (acrônimo para “paciente ou população, intervenção, comparação e *outcomes* ou desfecho) e chegou-se a seguinte questão de pesquisa: “Existe uma relação entre o Transtorno do Espectro Autista e o bruxismo em crianças?”. De modo que a população a ser estudada são as crianças com TEA e o resultado é a relação entre o TEA e o bruxismo em crianças. Posto isso, após a delimitação dos descritores de busca: “*Autism spectrum disorder*”; “*Bruxism*”, foi utilizada a seguinte estratégia de busca: “*Autism spectrum disorder*” AND “*Bruxism*”.

A seleção das publicações para esta revisão integrativa ocorreu no mês de dezembro de 2023 nas bases de dados PubMed, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Todos os artigos selecionados estão disponíveis na língua inglesa e espanhola.

Os critérios de inclusão foram: artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis completo e gratuitamente nas bases de dados e que atendiam ao objetivo da presente pesquisa. Já os critérios de exclusão foram teses, dissertações, monografias e artigos indexados repetidamente entre as bases de dados escolhidas.

Com o objetivo de realizar uma análise crítica e sistemática, foram utilizados quadros com informações sobre as publicações selecionadas que são: título da pesquisa, autores, bases de dados, ano de publicação, metodologia da pesquisa, objetivos e principais resultados.

Resultados

A pesquisa, utilizando as palavras-chave descritas na metodologia, resultou em um total de 48 publicações (n=48), sendo vinte e quatro (n =24) publicações na base de dados Web of Science, dezenove (n=19) publicações na base de dados BVS e cinco (n=5) publicações da base de dados PubMed. Em seguida foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, em que permaneceram um total de 13 publicações (n = 13) que se aproximaram com o tema desta revisão, conforme descrito no Quadro 01.

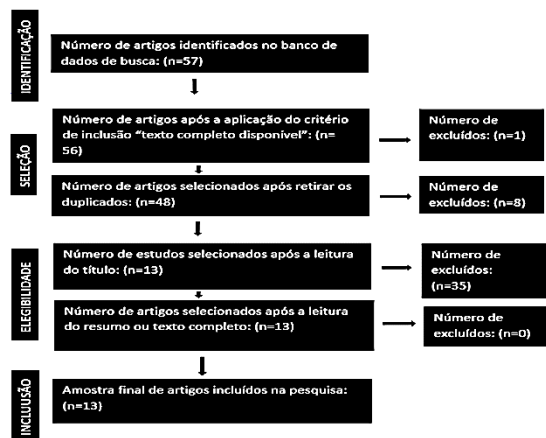
QUADRO 1. Desenho do estudo: número de estudos encontrados e selecionados para a amostra da pesquisa nas respectivas bases de dados.

Bases de dados	N° de artigos encontrados	N° de artigos filtrados para a pesquisa
Web of Science	n = 24	n = 8
Biblioteca Virtual em Saúde	n = 19	n = 3
PubMed	n = 5	n = 2

FONTE: Dados dos autores, 2024.

A figura 01 detalha o processo de seleção das publicações para leitura completa e análise.

FIGURA 01: Fluxograma das publicações encontradas e incluídas após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.



As publicações incluídas nesta revisão estão apresentadas no quadro 02, de acordo com as informações dos estudos selecionados; título, autores, ano, objetivos e metodologia utilizada.

QUADRO 02: Análise Descritiva das publicações incluídas na revisão que apresentam relação entre TEA e bruxismo em crianças.

Nº	TÍTULO	AUTOR / ANO	OBJETIVOS	METODOLÓGICA
1	Oral health status and behaviours of children with Autism Spectrum Disorder: a case-control study	Amira <i>et al.</i> , 2014	Avaliar o estado de saúde bucal e os comportamentos do TEA em comparação com grupos controles saudáveis.	Caso controle
2	Oral assessment of children with autism spectrum disorder in Rawalpindi, Pakistan	Suhaib <i>et al.</i> , 2017	Identificar os fatores de risco causais para o desenvolvimento de problemas dentários em crianças paquistanesas com TEA.	Estudo transversal.

3	Oral health status of children and adolescents with autism spectrum disorder: A systematic review of case-control studies and meta-analysis	Lam <i>et al.</i> , 2020	Resumir as evidências existentes para comparar o estado de saúde bucal entre crianças e adolescentes com e sem TEA.	Revisão sistemática de caso-controle e meta-análise.
4	Occurrence of oral habits among preschool children with Autism Spectrum Disorder	Al Sehalbany <i>et al.</i> , 2017	Determinar a ocorrência de hábitos orais entre crianças pré-escolares saudáveis com TEA e compará-las com pré-escolares sem TEA.	Estudo transversal.
5	The Oral Health Status and Treatment Needs of Pediatric Patients Living with Autism Spectrum Disorder: A Retrospective Study	Hasell <i>et al.</i> , 2022	Comparar os estados de saúde bucal e as necessidades de tratamento de crianças com TEA com grupos controles saudáveis.	Estudo retrospectivo observacional.
6	Oral Health Assessment of Children with Autism Spectrum Disorder in Special Schools	Santos <i>et al.</i> , 2021	Determinar o estado de saúde bucal de crianças autistas nos subúrbios de Mumbai.	Estudo transversal.
7	Autistic patients: a retrospective study on their dental needs and the behavioural approach	Mangioli <i>et al.</i> , 2019	Analisar as necessidades odontológicas de pacientes com TEA encaminhados ou atendidos em uma clínica escola universitária.	Estudo retrospectivo observacional.
8	Prevalence of tooth grinding in children and adolescents with neurodevelopmental disorders: A systematic	Kammer <i>et al.</i> , 2022	Revisar sistematicamente as evidências da prevalência de ranger os dentes e/ou apertamento dentário em crianças e adolescentes com transtorno	Revisão sistemática de literatura.

	review and meta-analysis		de neurodesenvolvimento e outros transtornos do desenvolvimento.	
9	Behavioral sleep medicine— The need for harmonization of clinical best practice outcome measures in children and adolescents with intellectual or developmental disabilities and restless sleep	Silvestri <i>et al.</i> , 2022	Associar o distúrbio do sono como um fator precipitante para deficiências intelectuais e de desenvolvimento em pacientes pediátricos, o que são fatores causais para o bruxismo.	Revisão bibliográfica de literatura
10	Oral health status of Italian children with Autism Spectrum Disorder	Bagattoni <i>et al.</i> , 2021	Descrever o estado de saúde bucal de crianças italianas com TEA em comparação com crianças saudáveis.	Estudo caso-controle.
11	Oral health, hygiene practices and oral habits of people with autism spectrum disorder.	Orellana <i>et al.</i> , 2019	Descrever o estado de saúde bucal, práticas de higiene e hábitos bucais de um grupo de crianças, adolescentes e adultos chilenos com TEA.	Estudo transversal.
12	Bruxismo de suen en niños y adolescentes	Firman <i>et al.</i> , 2015	Informar a comunidade médica e odontológica sobre a prevalência, etiologia, comorbidades associadas e as opções terapêuticas para o bruxismo do sono em crianças e adolescentes entre 3 e 17 anos.	Revisão bibliográfica de literatura

13	Temporomandibular disorder: otologic implications and its relationship to sleep bruxism	Magalhães <i>et al.</i> , 2017	Investigar o bruxismo do sono sob uma perspectiva relacionada às distúrbios temporomandibulares.	Estudo transversal.
----	---	--------------------------------	--	---------------------

Os principais resultados dos estudos estão presentes no quadro 03.

QUADRO 03: Principais resultados dos estudos selecionados que apresentam relação entre TEA e bruxismo em crianças

Nº	TÍTULO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	Oral health status and behaviours of children with Autism Spectrum Disorder: a case-control study	<ul style="list-style-type: none"> Foi observado que crianças com TEA apresentavam uma maior prevalência de comportamentos autolesivos, bem como maior prevalência de facetas oclusais que indicam a presença do bruxismo. Foi relatado que as crianças com TEA tinham menos idas ao consultório odontológico e tiveram maior dificuldade de encontrar um cirurgião-dentista disposto a tratar essas crianças.
2	Oral assessment of children with autism spectrum disorder in Rawalpindi, Pakistan	<ul style="list-style-type: none"> Foi observado a presença do bruxismo em 10,3% das crianças com TEA e em nenhuma do grupo controle.
3	Oral health status of children and adolescents with autism spectrum disorder: A systematic review of case-control studies and meta-analysis	<ul style="list-style-type: none"> Propuseram que o TEA pode não ser um fator predisponente para doenças bucais. A dificuldade de manter uma higiene bucal adequada e uma alimentação cariogênica podem desempenhar um papel mais importante na etiologia de algumas doenças bucais mais prevalentes em crianças com TEA. Foi relatado que, com exceção do bruxismo, as evidências atuais não são capazes de sugerir que crianças e adolescentes diagnosticadas com TEA sejam mais propensas a doenças bucais, como a cárie dentária, doenças periodontais,

		traumatismos dentários e má oclusão.
4	Occurrence of oral habits among preschool children with Autism Spectrum Disorder	<ul style="list-style-type: none"> Foi constatado que os hábitos orais mais prevalentes nestes respectivos estudos são o bruxismo, respiração bucal, roer unhas e roer objetos. O bruxismo apresentou uma porcentagem de 54,7%, estando a frente de todos os outros hábitos relatados.
5	The Oral Health Status and Treatment Needs of Pediatric Patients Living with Autism Spectrum Disorder: A Retrospective Study	<ul style="list-style-type: none"> Relatou-se que as crianças com TEA tinham uma frequência menor de escovação dentária, uma propensão maior a ter gengivite, uma experiência maior à cárie dentária e, também, uma maior prevalência de bruxismo.
6	Oral Health Assessment of Children with Autism Spectrum Disorder in Special Schools	<ul style="list-style-type: none"> Foi constatado que 13,8% das crianças examinadas neste estudo apresentaram lesões traumáticas. Ademais, foi observado que 6,33% dessas mesmas crianças estudadas apresentaram bruxismo e 5,63 apresentaram hábitos lesivos.
7	Autistic patients: a retrospective study on their dental needs and the behavioural approach	<ul style="list-style-type: none"> O bruxismo teve prevalências diferentes de acordo com a idade das pessoas avaliadas. O número de casos de bruxismo foi maior em pacientes adultos, com porcentagem de 34,3%, do que em crianças, com porcentagem de 11,1%.

8	Prevalence of tooth grinding in children and adolescents with neurodevelopmental disorders: A systematic review and meta-analysis	<ul style="list-style-type: none"> A prevalência de ranger os dentes e/ou apertamento em crianças e adolescentes com distúrbios do neurodesenvolvimento foi maior do que naqueles sem deficiência. No que tange especificamente o TEA, foi relatado que aproximadamente 50,4% desses indivíduos apresentaram hábitos de ranger e/ou apertar os dentes.
9	Behavioral sleep medicine—The need for harmonization of clinical best practice outcome measures in children and adolescents with intellectual or developmental disabilities and restless sleep	<ul style="list-style-type: none"> Foi encontrado que até 80% dos pacientes pediátricos com deficiência intelectual ou de desenvolvimento podem apresentar distúrbios do sono, que agravam os atrasos no desenvolvimento, comportamentos perturbadores e problemas de saúde mental, o que pode ser um fator causal para o bruxismo.
10	Oral health status of Italian children with Autism Spectrum Disorder	<ul style="list-style-type: none"> Constatou-se que as crianças com TEA, no que se refere a história médica, tomavam um número maior de medicamentos. Esse dado se deve ao fato dessas crianças possuírem comorbidades como hiperatividade, ansiedade e epilepsia. 73% das crianças com TEA apresentaram o bruxismo, enquanto 39% do grupo controle apresentaram o bruxismo.
11	Oral health, hygiene practices and oral habits of people with autism spectrum disorder.	<ul style="list-style-type: none"> O bruxismo foi o hábito bucal mais relatado pelos pais/cuidadores das crianças com TEA contendo com uma porcentagem de 57,7%.
12	Bruxismo de sono en niños y adolescentes	<ul style="list-style-type: none"> Fatores psicossociais, como nível de estresse, deficiências intelectuais e tipos de personalidades também foram incluídos na etiologia do bruxismo.
13	Temporomandibular disorder: otologic implications and its relationship to sleep bruxism	<ul style="list-style-type: none"> Os estudos citados neste trabalho indicaram que hábitos parafuncionais podem alterar a harmonia do sistema estomatognático, sendo considerados elemento significativo na etiologia e progressão da disfunção temporomandibular. Entre esses hábitos, o bruxismo do sono foi altamente relacionado com a DTM. Isso, portanto, permite relacionar os hábitos

		parafuncionais frequentemente encontrados em crianças com TEA com algumas desordens do sistema estomatognático.
--	--	---

Discussão

Lam e colaboradores² propuseram que o Transtorno do Espectro Autista não pode ser classificado como um fator etiológico obrigatório para as desordens bucais. No entanto, algumas características que as crianças autistas têm podem ser associadas com doenças orais bastante comuns, como é o caso do bruxismo.

O bruxismo pode ter associação com o fato de que crianças com TEA apresentam uma maior prevalência de comportamentos autolesivos, o que pode estar ligado com situações de estresse e ansiedade. Essas situações, relacionam-se com um dos principais fatores que podem desencadear o bruxismo e, dessa forma, ser compreendida como um fator etiológico pelos quais as crianças autistas têm maior prevalência de casos de bruxismo quando comparado com crianças neurotípicas⁸.

Estudos realizados por Al Sehalbany⁶, Suhaib⁹, e Orellana¹⁰ mostraram que há uma associação entre o bruxismo e o Transtorno do Espectro Autista, com uma frequência de aproximadamente 40%. Outro achado importante encontrado na recente revisão bibliográfica realizada por Silvestri¹¹ relatou que aproximadamente 80% dos pacientes pediátricos que apresentaram deficiência intelectual ou do desenvolvimento podem apresentar distúrbios do sono. Esse achado é de extrema importância para a etiologia do bruxismo, já que a qualidade do sono

pode ter uma associação direta com o bruxismo nas crianças com o TEA.

Assim como o bruxismo, pode-se falar de algumas outras doenças comuns em crianças autistas, como é o caso da cárie dentária e das doenças gengivais, de acordo com Hasell e colaboradores¹². Isso pode ser explicado por que, segundo Lam e colaboradores² as crianças com TEA podem apresentar algumas dificuldades no que tange a higiene oral. Além disso, pode-se citar também o fato da predisposição a alimentos doces e pegajosos, que apresentam um maior potencial cariogênico. Contudo, o TEA não deve ser considerado um fator obrigatório para o acometimento de doenças bucais.

Dado o exposto, por caracterizar-se como uma revisão de literatura, os dados obtidos nesta pesquisa são resultados das publicações disponíveis nas bases de dados acerca do tema. Isso faz com que exista, neste respectivo trabalho, uma limitação no que diz respeito a quantidade de estudos para compor a pesquisa. Nesse sentido, é de extrema relevância social que seja dada atenção científica para o Transtorno do Espectro Autista, bem como a sua relação com o bruxismo e outras doenças bucais como cárie e mal oclusões.

Conclusão

Em conclusão, os resultados desta revisão integrativa destacam a relação entre o TEA e o bruxismo em crianças. Embora o TEA não seja considerado um fator obrigatório para o desenvolvimento do bruxismo, evidências apontam para uma relação significativa entre essas duas condições. A prevalência do bruxismo é relatada com frequência maior em crianças com TEA em comparação com crianças neurotípicas, e fatores

como comportamentos autolesivos, estresse e qualidade do sono parecem desempenhar um papel importante nessa relação.

No entanto, são necessárias mais pesquisas para aprofundar a compreensão dessa relação e desenvolver estratégias de intervenção mais direcionadas e eficazes para melhorar a qualidade de vida e saúde bucal dessas crianças.

Referências

1. Santosh A, Kakade A, Mali S, Takate V, Deshmukh B, Juneja A. Oral Health Assessment of Children with Autism Spectrum Disorder in Special Schools. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*. 2021;14;548-553.
2. Lam PP, Du R, Peng S, McGrath CP, Yiu CK. Oral health status of children and adolescents with autism spectrum disorder: A systematic review of case-control studies and meta-analysis. *Autism*. 2020;24;1047-1066.
3. Firmani Mónica, Reyes Milton, Becerra Nilda, Flores Guillermo, Weitzman Mariana, Espinosa Paula. Bruxismo de sueño en niños y adolescentes. *Revista Chilena de Pediatría*. 2015;27;1-7.
4. Alvez, EG. Fagundes, DM. Ferreira, MC. Sleep bruxism in children and its association with clinical and sleep characteristics: cross-sectional study. *RGO, Rev Gaúch Odontol*. 2022;70;1-10.
5. Kammer PV, Moro JS, Soares JP, Massignan C, Phadraig CMG, Bolan M. Prevalence of tooth grinding in children and adolescents with neurodevelopmental disorders: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Oral Rehabilitation*. 2022;49;671-685.
6. Al Sehalbanny, F. S. Occurrence of oral habits among preschool children with Autism Spectrum Disorder. *Pakistan Journal Of Medical Sciences*. 2017;33;1556-1660.
7. Maia, LC.; Antonio, AG. Systematic Reviews in Dental Research. A Guideline. *The Journal of Clinical Pediatric Dentistry*. 2012;37;117-124.
8. El Khatib AA, El Tekeya MM, El Tantawi MA, Omar T. Oral health status and behaviours of children with Autism Spectrum Disorder: a case-control study. *International Journal of Paediatric Dentistry*. 2014;24;314-323.
9. Suhaib F, Saeed A, Gul H, Kaleem M. Oral assessment of children with autism spectrum disorder in Rawalpindi, Pakistan. *Autism*. 2017;23(1);1-6.
10. Orellana, M. L., Fuentealba, C. C., Espinoza, L.S., Luengo, L. Oral health, hygiene practices and oral habits of people with autism spectrum disorder. *Revista Cubana de Estomatología*. 2019;3;1-14.
11. Silvestri, R.; Ipsiroglu, S. O. Behavioral sleep medicine-The need for harmonization of clinical best practice outcome measures in children and adolescents with intellectual or developmental disabilities and restless sleep. *Frontier in Psychiatry*. 2022; 13;1-8.
12. Hassel, S.; Huassain, A.; Silva, K. The Oral Health Status and Treatment Needs of Pediatric Patients Living with Autism Spectrum Disorder: A Retrospective Study. *Dentistry jornal*. 2022;20;1-9.
13. Mangione F, Bdeoui F, Monnier-Da Costa A, Dursun E. Autistic patients: a retrospective study on their dental needs and the behavioural approach. *Clinical Oral Investigations*. 2020;24;1677-1585.
14. Bagattoni S, Lardani L, D'Alessandro G, Piana G. Oral health status of Italian children with Autism Spectrum Disorder. *European Journal of Paediatric Dentistry*. 2021;22;243-247.
15. Magalhães BG, Freitas JLM, Barbosa ACDS, Gueiros MCSN, Gomes SGF, Rosenblatt A, Caldas Júnior AF. Temporomandibular disorder: otologic

implications and its relationship to sleep bruxism.
Brazilian Journal of
OTORHINOLARYNGOLOGY.2018;5;614-619.

16. Rios LT, Aguiar VNP, Machado FC, Rocha CT, Neves BG. Bruxismo infantil e sua associação com fatores psicológicos – revisão sistemática da literatura. Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo. 2018;30;64-67.

17. Uribe, K.; Echavarría, B.; Vargas, T. Trastornos de sueño asociados a bruxismo de sueño en niños entre 3 y 6 años de edad atendidos en la Clínica Odontológica de la Universidad Mayor de Santiago, Chile. Avances en odontoestomatología. 2019;35;83-91.

18. von-Bischhoffshausen-P Kristine, Wallem-H Andrea, Allendes-A Alfonso, Díaz-M Rodrigo. Prevalencia de bruxismo y estrés en estudiantes de odontología de la Pontificia Universidad Católica de Chile. Int. J. Odontostomat. 2019;13;97-102.

Alan Rolim Pedrosa

Residencial Cajazeiras II, Cajazeiras, Paraíba.

CEP: 58900-000

E-mail: alanpedrosa885@gmail.com

Recebido em 06/08/2024

Aprovado em 12/12/2024

Publicado em 18/12/2024